

Entomofauna do olival em Trás-os-Montes: biodiversidade e importância de alguns grupos na protecção da cultura

S. Pereira¹; J. A. Pereira¹; A. Bento¹; J. E. Cabanas¹; L. Torres²

¹ Escola Superior Agrária de Bragança, 5300-855 Bragança, jpereira@ipb.pt

² Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, 5001- 801 Vila Real

RESUMO

Os conhecimentos sobre a entomofauna associada às culturas podem fornecer informação sobre aspectos como, as relações tróficas entre organismos, as práticas agronómicas e a toxicidade de tratamentos fitossanitários, entre outros. No caso particular das espécies entomófagas, pode ser importante a informação facultada sobre o papel desempenhado na limitação natural dos inimigos da cultura, quer seja ao nível da copa da árvore, onde muitos desses inimigos vivem e se alimentam, quer ao nível do solo, onde alguns passam parte do seu ciclo de vida. Neste trabalho, apresentam-se dados sobre a entomofauna associada ao olival na região de Trás-os-Montes e discute-se o papel de alguns grupos, considerados predadores, na limitação natural da traça da oliveira, *Prays oleae* (Bernard), a principal praga da cultura na região. O trabalho foi desenvolvido em 10 olivais distribuídos pela região e a entomofauna foi amostrada em cinco períodos distintos através da técnica de pancadas. Posteriormente procedeu-se à quantificação dos exemplares obtidos, depois de identificados até à ordem, no caso dos Coleoptera, Collembola, Dermaptera, Hemiptera, Homoptera, Diptera, Lepidoptera, Neuroptera, Psocoptera, Thysanoptera e Hymenoptera, e até à família no caso particular dos Formicidae. Recolheram-se 26 282 indivíduos, distribuídos pelos diferentes grupos, sendo que a ordem mais representativa foi a Psocoptera, que chegou a representar 73,5% dos exemplares observados numa das amostras. Entre os indivíduos mais abundantes encontravam-se, ainda, os Hymenoptera e os Coleóptera. Nos primeiros, destacou-se a família Formicidae, que inclui importantes predadores de pragas do olival.

Palavras-chave: oliveira; entomofauna; biodiversidade; limitação natural

Trabalho financiado pelos Projectos PO AGRO 482 “Protecção contra pragas do olival numa óptica de defesa do ambiente e do consumidor” e INTERREG III A MOABEPE “Identificación de los agentes patógenos y beneficiosos de los principales cultivos de las regiones fronterizas Trás-os- Montes y Castilla y León para la realización de estrategias de control razonadas”